

# ANÁLISE DO PRIMEIRO ANO DE PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE A OCORRÊNCIA DE ÓBITOS POR DCNT: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO POR SEXO, FAIXA ETÁRIA E LOCAL DE OCORRÊNCIA DO ÓBITO

*Gilberto De Araújo Pereira*

*Brenda Augusta Cipriano Do Nascimento*

*Bruna Flamarini Amadio*

*Fernanda Gomes Carvalho*

*Gabriella Gomes Lopes Prata*

*João Pedro Pereira Leite*

*Julio Cesar Do Carmo Ferreira*

*Soyane Paris Brucieri*

**DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/115**

## RESUMO

**Introdução:** Desde a declaração de estado de pandemia da COVID-19 pela OMS, os casos mais graves da doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, estão associados às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), com aumento de riscos de complicações, hospitalizações e óbitos. **Objetivo:** Traçar o perfil de mortalidade referente às Causas Externas e algumas DCNT, segundo sexo, faixa etária (0 a 19 anos, 20 a 59 anos e acima de 60 anos) e local de ocorrência (Brasil, Região Sudeste e Estado de Minas Gerais), comparando o primeiro ano da pandemia (2020) com o ano pré pandemia (2019). **Metodologia:** Estudo epidemiológico descritivo ecológico, com dados do DATASUS, referente à quantidade de óbitos por causas externas e algumas DCNT (câncer de pulmão, Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus). Utilizou análise estatística descritiva a partir de frequências absolutas e percentuais e teste qui-quadrado com 5% de significância. **Resultados:** No primeiro ano da pandemia do COVID-19 constatou-se um aumento significativo ( $p < 0,001$ ) do percentual de óbitos por diabetes (13,5%), hipertensão arterial (21,1%) e causas externas (2,3%), sendo significativamente maior no sexo masculino (16,0%; 23,1% e 3,4%, respectivamente;  $p < 0,001$ ). Quanto ao câncer de pulmão, houve redução significativa de 2,5% ( $p < 0,001$ ), sendo significativamente maior no sexo masculino (4,4%;  $p < 0,001$ ). A faixa etária com maior ocorrência de óbitos foi de 60 anos ou mais, exceto quanto a causas externas, que no sexo masculino foi maior entre 20 a 59 anos. A Região Sudeste responde entre 34,8% a 46,1% do total de óbitos e o Estado de Minas Gerais 8,6% a 11,7%. **Conclusões:** Constatou-se, no primeiro ano da pandemia da COVID-19, aumentos significativos na ocorrência de óbitos das principais DCNT e causas externas. Esses aumentos foram significativamente maiores no sexo masculino e na faixa etária de 60 anos ou mais, exceto quanto a causas externas que no sexo masculino a mortalidade foi superior entre 20 a 50 anos. Estes resultados

reforçam a necessidade de melhor planejamento e execução de políticas públicas brasileiras para prevenção e cuidados em saúde em especial no controle epidemiológico e cuidado das DCNT que constituem principais grupos de riscos para agravamento, hospitalizações e óbito por COVID-19.

**Palavras-Chave:** Perfil epidemiológico. Mortalidade. Indicadores

ÁREA TEMÁTICA: Condições Sociais e de Saúde.